

Prefeitura Municipal de Sabará

**Complementação de dossiê de Tombamento e Laudo
Técnico de Estado de Conservação:**

**BEM IMÓVEL
Ponte Ferroviária sobre
o Ribeirão Gaia**

abril 2008 | exercício 2009



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 2 de 19

FOLHA DE ROSTO

FOLHA DE ROSTO

ENDEREÇO DA PREFEITURA		15 de abril de 2008		SABARÁ	
Rua Dom Pedro II, 200- Centro, CEP 34505-000					
NOME DO PREFEITO		Sérgio Luis de Freitas			
NOME DO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA PREFEITURA		Secretaria Municipal de Cultura			
ENDEREÇO DO SETOR		Rua da República, 58- Centro, CEP 34505-000			
TELEFONE DO SETOR		(31) 3671-1780			
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO SETOR		cultura@sabara.mg.gov.br			
NOME DO GERENTE		Francisco de Assis Pereira Mayrink			
QUADRO III – Pasta 4 (83 págs.); Pasta 5 (19pág.); Pasta 6 (26pág.); Pasta 7 (27pág.); Pasta 8 (38pág.); Pasta 9 (91pág. + anexo);					
RELACIONAR NOME DOS BENS CUJO DOSSIE DE TOMBAMENTO ESTEJA SENDO ENVIADO					
1. Imagem de Santana atribuída ao Aleijadinho (pasta4)	2. (complementação) Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia (pasta 5)	3. (complementação) Ponte Municipal (pasta 6)	4. (complementação) Teatro S. do Bom Despacho (pasta 7)		
5. (complementação) Capela do Senhor Bom Jesus (pasta 8)	6. Registro do Patrimônio Imaterial: Festival da Jabuticaba de Sabará (pasta9)				

QUADRO III – Pasta 10 (Contém 87 páginas)							
RELACIONAR NOME DOS BENS CUJO LAUDO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO ESTEJA SENDO ENVIADO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO			RELACIONAR NOME DOS BENS CUJO LAUDO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO ESTEJA SENDO ENVIADO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	RUIM		BOM	REGULAR	RUIM
1. Conjunto Arquitetônico Praça Bueno Brandão.	50%	30%	20%	2. Conjunto Arquitetônico Rua Abreu Guimarães	60%	20%	20%
3. Chafariz do Kaquende	85%	10%	5%	4. Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas	50%	30%	20%
5. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção da Lapa(Ravena)	40%	30%	30%	6. Capela de Nossa Senhora do Rosário	80%	10%	10%



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 3 de 19

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho consiste na complementação do dossiê de Tombamento **da Ponte Ferroviária Sobre o Ribeirão Gaia**, enviado a esta instituição em 2000 (exercício 2001). Os itens recomendados na análise do exercício 2001 são: **reapresentar o perímetro de tombamento e de entorno do bem**. Além disso, faz parte das exigências, o laudo técnico de estado de conservação do referido imóvel, que se encontra no final deste documento.

É uma iniciativa **PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ** representada pela Secretaria Municipal de Cultura, com o apoio do **CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE SABARÁ** e elaborado pela equipe técnica do grupo **MEMÓRIA ARQUITETURA LTDA**.

Cópias deste estudo encontram-se disponíveis na Secretaria de Cultura de Sabará e também serão enviadas ao IEPHA/MG para o exercício 2009, uma vez que tal trabalho também compõe o conjunto de ações que garante os incentivos do ICMS Cultural conforme a Lei 13.803/2000.



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 4 de 19

SUMÁRIO

1. DOCUMENTOS:.....	5
1.1 Ficha de Avaliação do Quadro III – Exercício 2001	5
1.2 Ata do Conselho aprovando Perímetros	6
2. RECOMENDAÇÃO DA ANÁLISE DO EXERCÍCIO 2001.....	7
2.1 Definição do Perímetro de Tombamento	7
2.2 Definição do Perímetro de Entorno do Bem Tombado.....	9
3. LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO.....	11
3. LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO.....	12
4. EQUIPE TÉCNICA	19



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA

Página 5 de 19



1. DOCUMENTOS:

1.1 Ficha de Avaliação do Quadro III – Exercício 2001



CRITÉRIOS PARA RATEIO DO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL - EXERCÍCIO ANO 2001 TOMBAMENTOS MUNICIPAIS

ICMS DOSSIE 2001 SDP¹

MUNICÍPIO: <i>Sabará</i>	N.º
DISTRITO: <i>Fede</i>	

BEM TOMBADO: *Ponte Ferroviária sobre Ribeirão do Caia*

ITENS	QUESITOS	NIH Cidade ou distrito com núcleo histórico	CP Conjuntos urbanos ou paisagísticos	BI Bens imóveis Tombados e seus acervos	BM Bens móveis tombados
Introdução				X	
Histórico do município				X	
Histórico do bem cultural				X	
Descrição e análise do bem cultural				X	
Delimitação do perímetro de tombamento					
Delimitação do perímetro de entorno					
Medidas complementares				X	
Documentação fotográfica e cartográfica				X	
Anexos				X	
Parecer para tombamento				X	
Natureza jurídica do tombamento				X	
Ficha técnica				X	
Ata do Conselho municipal				X	
Notificação				X	
Recibo de notificação				X	
Inscrição no livro de Tombos				X	
Laudo técnico				X	

OBS.: *Faltam perímetros corretos*

Técnico: <i>Ailton P. Santomas</i>	Superior imediato: BRENO DECINA FILHO	Data:
------------------------------------	---	-------

09-05-2000

→ Prefeitura de Sabará



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 6 de 19

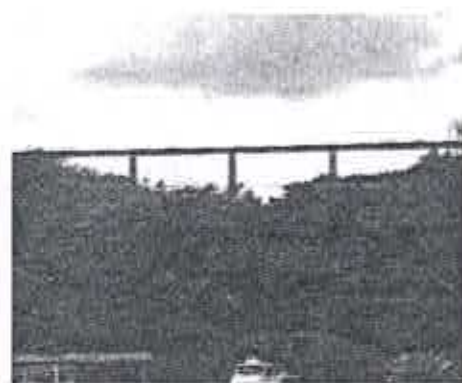
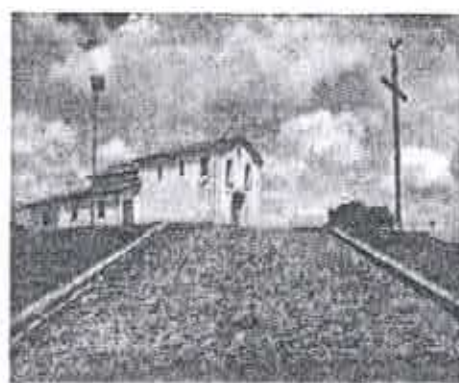
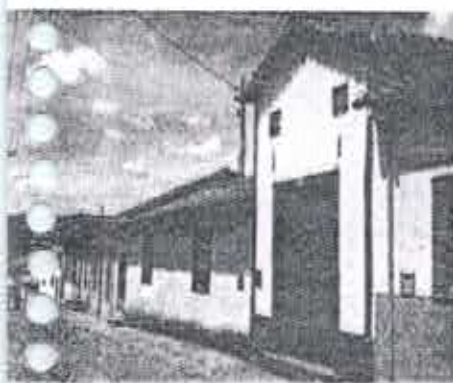
1.2 Ata do Conselho aprovando Perímetros

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE SABARA

Aos doze dias do mês de março de 2008, às 18 horas e 13 minutos, na Secretaria de Cultura de Sabará, situada no prédio da antiga casa de câmara e cadeia, sob a presidência do senhor Reginaldo Barcelos, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará, estando presentes: Mara Aparecida Passos, Maria de Lourdes Damada, Carlos Alberto Perácio, Dimas Valeriano Filho, Ricardo Alfredo de Carvalho Rosa, Kelly Alcilene Cardoso e Fernanda Graciele Silva Corradi. O presidente iniciou, informando que Luzinete Assis de Jesus pediu o desligamento do cargo de secretária do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará, continuando a mesma a ser membro do Conselho e indicando a conselheira Fernanda Graciele Silva Corradi para ocupação do cargo, resolvendo o conselho aprovar por unanimidade. A reunião contou com a presença da arquiteta Viviane Corrado, consultora da empresa Memória e Arquitetura. A primeira pauta da reunião foi o tombamento da imagem de Santana Mestre Ricardo Rosa Diretor do Museu do Ouro de Sabará comunicou que já recebeu a pesquisadora, já passou todo o material sobre a imagem e o dossiê já está sendo providenciado. Viviane Corrado comunicou ao Conselho que transcorridos os 15 dias de acordo com a legislação municipal e deliberação do IEPHA, o Conselho pode deferir o Tombamento definitivo. Dessa forma, com não houve nenhuma tentativa de impugnação do Tombamento, os membros presentes aprovaram por unanimidade o Tombamento Definitivo da Imagem de Santana atribuída ao Aleijadinho, presente no Museu do Ouro. Em seguida, Viviane Corrado comunicou que foi reaberto o processo de tombamento da Capela de Bom Jesus e da Capela de Nossa Senhora Bom Despacho, por não haver no dossiê que está no IEPHA os recibos das notificações dos proprietários que já foi providenciado, informando que passaram-se 15 dias da notificação à Mitra. Como não houve impugnação, O Conselho também aprovou por unanimidade o Tombamento das duas capelas, sendo que o presidente solicitará ao executivo novo Decreto do tomo e reescreverá os tombamentos no livro de tomos com outro número de inscrição e com as correções exigidas pelo IEPHA. Em seguida, Viviane explicou para os conselheiros o significado de perímetro de tombamento e perímetro de entorno e foi discutido se os banheiros construídos na capela de Bom Jesus devem ou não ficar no perímetro de tombamento. O conselho aprovou a decisão de os banheiros não fazerem parte como bem integrado do tombamento. Viviane apresentou ao conselho o perímetro de entorno da capela de Nosso Senhor do Bom Jesus, informando que as edificações que estão ao pé do morro e na subida de acesso estão no perímetro de entorno e devem respeitar algumas regras, houve questionamento por parte do conselheiro Carlos Perácio sobre as limitações dos moradores do perímetro de entorno, e sobre as antenas próximas ao local, pois foi explicado que quanto mais próximo ao bem mais rigorosas são as diretrizes. Posteriormente, o conselho achou coerente e aprovou a proposta. Em seguida, Viviane apresentou a proposta de perímetro de Tombamento e Entorno da Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho que também foi aprovado por todos presentes. Após, Viviane apresentou a proposta de perímetro de tombamento e entorno do Pontilhão do

Ribeirão do Gaia, explicando que o IEPHA exige que sejam determinados e caracterizados cada ponto, sendo necessário um elemento físico de identificação. A proposta foi apresentada e o Conselho aprovou. Após, foi aprovado o perímetro de entorno do Teatro Municipal, por todos os presentes. O presidente apresentou aos conselheiros a proposta de modificar o Cronograma do Inventário, antecipando o inventário de Mestre Caetano, previsto para o exercício 2012 para o exercício 2010, e passando o inventário de Ravena para o exercício 2013. Ele explicou aos conselheiros a necessidade dessa alteração para que seja realizada uma pesquisa aprofundada do distrito de Mestre Caetano o mais rápido possível, pois lá está instalada uma mineradora que pretende desenvolver atividades de restauração nos bens lá existentes. Em seguida, Viviane explicou a importância do processo de inventário para reconhecer e agregar valor a um bem. O Conselho aprovou a alteração por unanimidade. Posteriormente Reginaldo apresentou ao conselho o Projeto "Memorial Descritivo", "Planilha Orçamentaria" e "Resignificação do povoado de Culabá na paisagem através da restauração de suas Capelas", para apreciação e aprovação. Ressaltando a importância da restauração do imóvel civil localizado nas proximidades das Capelas. O Conselho deu um parecer favorável e comunicou aos conselheiros que a Memória e Arquitetura vai entrar com um pedido de requerimento junto ao IEPHA, para que a Serra da Piedade conste também como bem de tombamento Estadual no município de Sabará e não apenas no município de Caeté como consta até a presente data. Em seguida procedeu-se a análise de processos, sendo o primeiro o N° 1695/07 do Sr José Policenio Leal, após analisado no que cabe ao Conselho resolveu que o projeto é passível de aprovação. Logo após, passou-se a análise do processo 2729/06, o qual os técnicos do IPHAN já analisaram e convidaram a arquiteta responsável para alguns esclarecimentos sobre os detalhes decorativos do imóvel. Cabe ao Conselho aguardar a deliberação do IPHAN. Após a avaliação dos projetos a conselheira Kely Cardoso leu uma carta do Instituto Mundo Velho, solicitando parceria com o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará enfatizando a importância dessa parceria para captação de recursos para a obra de reconstrução da casa que foi perdida e que funcionará como Centro de Referência. A obra vai custar 79.343,10 (setenta e nove mil trezentos e quarenta e três reais e dez centavos) e a reconstrução da casa foi solicitada pelo IPHAN. Encerrada a apresentação da proposta de parceria, Reginaldo colocou como pauta da próxima reunião do Conselho a apresentação do Instituto Mundo Velho e encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Fernanda Grazielle Silva Corradi, farei a presente Ata que após lida e aprovada será por todos assinada. Sabará, 12 de março de 2008.

Reginaldo
Kely Cardoso
Dionisio Valente
Mariana de Souza Formosa



Foram tombados os entornos da Capela do Bom Despacho, Capela Bom Jesus (Morro da Cruz) e o Pontilhão do Gaia

Novos tombamentos preservam a história de Sabará

Sabará ganhou um prêmio para ajudar na preservação da história da cidade. Foram feitos quatro novos tombamentos de entorno de patrimônio que são áreas próximas ao bem tombado.

Os locais contemplados foram os entornos da Capela do Senhor Bom Jesus, Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho, Teatro Municipal e Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia. Mas os tombamentos não contemplaram apenas os entornos. A imagem de Nossa Senhora de Santana Moura e o Festival da Jabuticaba também se tornaram patrimônio cultural da cidade. Logo os tombamentos foram decididos pelo IEPHA/MG (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) e ocorreram no dia 12 de março, na última reunião do Conselho do Patrimônio que votou os bens que seriam contemplados.

Segundo o gerente do patrimônio cultural e natural de Sabará, Reginaldo Barcelos, em pesquisa de campo foi realizada com a presença de uma equipe técnica que incluiu arquitetos que analisaram os locais onde os imóveis estão localizados para a definição das áreas a serem tombadas. Tanto zelo se justifica pelo tombamento de entornos

que tiver imóvel ao lado, ou perto desses bens, terá que obter autorização do Conselho do Patrimônio para fazer alguma reforma ou construção.

Vale salientar que o bem mais significativo dessa série de novos tombamentos é, sem dúvida, a imagem barroca de Santana Mestra, exposta no Museu do Ouro. De autoria de Aleijadinho, ela foi escolhida para tombamento por votação do Conselho do Patrimônio devido a sua importância histórica para a cidade e por suas características artísticas. "Santana é considerada a protetora das mulheres casadas e das futuras mães, e representa o mundo artístico religioso de Sabará no final do século XVIII", explica Reginaldo. Ainda segundo ele, os novos tombamentos trarão melhorias na estética do patrimônio. No entorno da capela Bom Jesus, no Morro da Cruz, por exemplo, será feito um trabalho de retirada das antenas e fios elétricos que estão atrapalhando a visibilidade da capela. "Essas medidas de tombamentos vieram para preservar as características originais, tanto do imóvel quanto da vizinhança e, claro, torná-lo mais bonito", ressalta o gerente.

O Festival da Jabuticaba,

da cultura do povo sabarense. O evento já está consolidado no calendário festivo da cidade exaltando a jabuticaba e seus derivados, sendo conhecido no Brasil e em várias partes do mundo. Conforme informações de Reginaldo, o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural achou por bem conceder o

registro como uma celebração típica do povo sabarense. O Festival da Jabuticaba é também a primeira inscrição no livro das celebrações, que é um dos livros de registro do Patrimônio Cultural de Sabará. Há a intenção de que as representações da Semana Santa também sejam inscritas no livro.

PERÍMETROS DE TOMBAMENTO DE ENTORNO

- ❑ **Capela do Senhor Bom Jesus:** Seu perímetro de entorno abrange uma área limitada pelo eixo das ruas Santa Cruz, travessa Santa Cruz e São João. O perímetro é definido por pontos que se situam no cruzamento dessas vias.
- ❑ **Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho:** O perímetro de entorno abrange uma área limitada pelo eixo da rua do Kaquende, Largo do Jogo da Bola, ruas Jogo da Bola, São Francisco, Clark, avenida Perimetral e rua Durval Passos. É definido por pontos que se situam no cruzamento dessas vias.
- ❑ **Teatro Municipal:** O perímetro de entorno abrange uma área limitada pelo eixo das ruas São Pedro, Mestre Caetano, Luiz Cassiano, Pedro II, Comendador Viana, Amélia Munier e as vias que circundam a praça Melo Viana. Assim como os demais, é definido por pontos que se situam no cruzamento dessas vias.
- ❑ **Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia:** O perímetro de entorno abrange uma área que começa no eixo da rua Gaia com o limite de fechamento do lote da Indugaiia. O perímetro atravessa o Ribeirão Gaia e a estrada de asfalto que segue para Pompéu / Caeté, seguindo na direção Norte pela mata do terreno de propriedade da Vale até o encontro com a estrada de terra que segue para Pompéu. Dessa estrada segue para o sentido Sabará até pequena ponte rodoviária que passa pelo Rio Gaia, seguindo novamente pela rua do Gaia até o primeiro ponto descrito.



2. RECOMENDAÇÃO DA ANÁLISE DO EXERCÍCIO 2001

2.1 Definição do Perímetro de Tombamento

Delimitação

O perímetro de tombamento da Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia corresponde à área compreendida pela poligonal fechada **P1P5**, de arestas 60,0m (**P1P2**), 5,6m (**P2P3**), 60,0m (**P3P4**), 5,6m (**P4P5**). A delimitação do perímetro compreende um retângulo afastado de 1,5m da parte externa das vigas da ponte ferroviária e do seu início e fim. A seguir, a descrição, justificativa e a representação gráfica do perímetro.

Descrição

P1 indica o ponto de interseção das retas **P01P02** e **P04P05**, perpendiculares entre si, que correspondem, respectivamente, à linha imaginária paralela e afastada 1,5m da parte externa da viga da lateral direita que sustenta a ponte e à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do início da ponte, considerando a parte voltada para a Fábrica Indugaia. De **P01** segue-se para **P02**, a uma distância de 60,0m no sentido nordeste.

P2 indica o ponto de interseção das retas **P01P02** e **P02P03**, formando um ângulo de 90°, que correspondem, respectivamente, à linha imaginária paralela e afastada 1,5m da parte externa da viga da lateral direita que sustenta a ponte e à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do fim da ponte, considerando a parte voltada para o terreno da Vale. De **P02** segue-se para **P03**, a uma distância de 5,6m no sentido noroeste.

P3 indica o ponto de interseção das retas **P02P03** e **P03P04**, perpendiculares entre si, que correspondem, respectivamente, à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do fim da ponte, considerando a parte voltada para o terreno da Vale e à linha imaginária paralela e afastada 1,5m da parte externa da viga da lateral esquerda que sustenta a ponte. De **P03** segue-se para **P04**, a uma distância de 60,0m no sentido sudoeste.

P4 indica o ponto de interseção das retas **P03P04** e **P04P05**, formando um ângulo de 90°, que correspondem, respectivamente, à linha imaginária paralela e afastada 1,5m da parte externa da viga da lateral esquerda que sustenta a ponte e à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do início da ponte, considerando a parte voltada para a Fábrica Indugaia. De **P04** segue-se para **P05**, a uma distância de 5,6m no sentido sudeste.

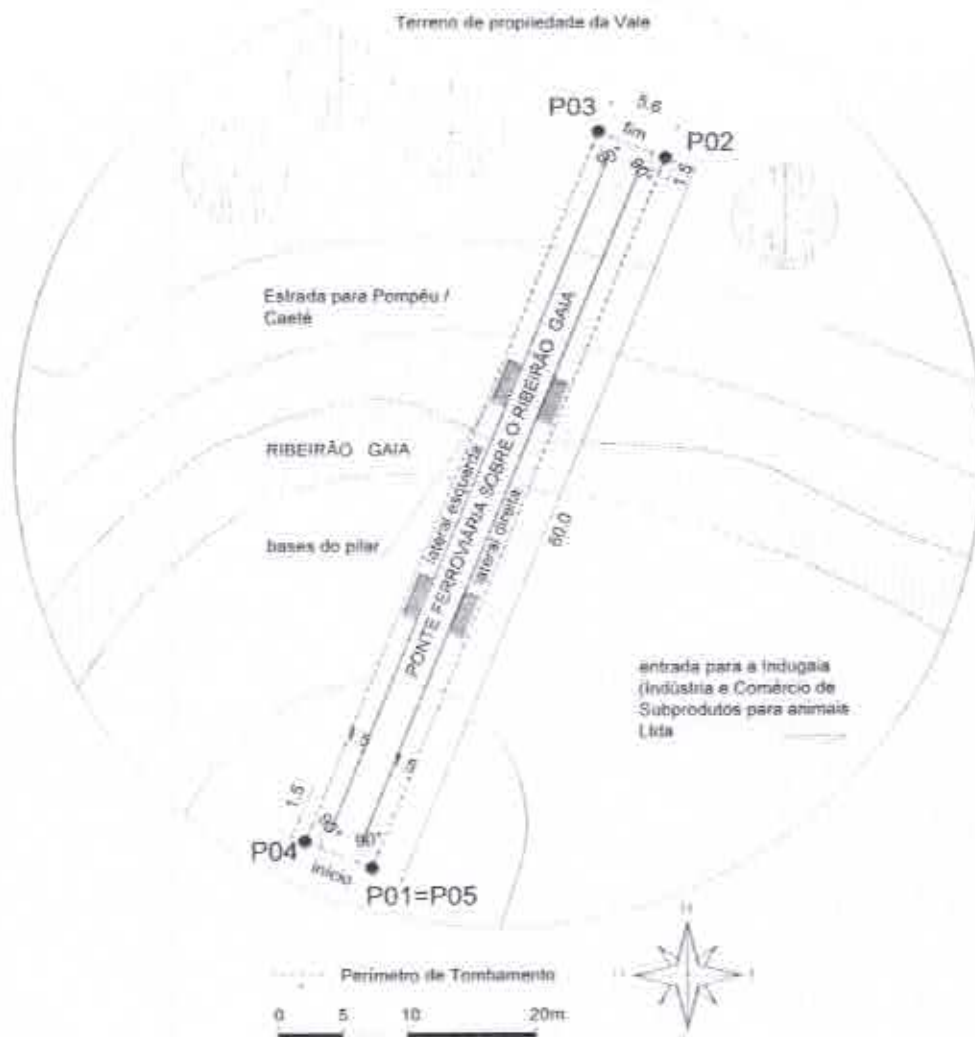
P05 = P01



Justificativa

O perímetro de Tombamento da Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia contempla a estrutura da ponte com um afastamento de 1,5m da parte externa de suas vigas de sustentação e do seu início e fim, garantindo que a base dos pilares estruturais, bem como parte do solo onde inicia e finaliza a ponte estejam dentro desta delimitação. Dessa forma, esse perímetro visa resguardar essa estrutura, seus aspectos estilístico-formais e a forma de ocupação na área onde se encontra, além de salvaguardar a construção de intervenções que possam descaracterizá-la.

Representação gráfica



PERÍMETRO DE TOMBAMENTO
Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia
Escala Gráfica
Elaboração: Viviane Corrado de Andrade, jan. 2008



2.2 Definição do Perímetro de Entorno do Bem Tombado

Delimitação:

O perímetro de entorno do tombamento da Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia abrange a área compreendida pela poligonal fechada **P01P06**, de arestas: 24,7m (**P01P02**); 109,9m (**P02P03**); 121,9m (**P03P04**); 47,5m (**P04P05**); 93,2m (**P05P06**), conforme esquema a seguir:

Descrição:

P01 indica o vértice formado pela interseção dos trechos **P01P02** e **P05P06** que correspondem, respectivamente, ao limite posterior do lote da Fábrica Indugaia e seu prolongamento (entre a Rua do Gaia – sentido para Morro Vermelho – e o Ribeirão Gaia) e ao eixo da Rua do Gaia que segue em direção a Morro Vermelho, formando um ângulo de 138°. De **P01** segue-se para **P02**, no sentido nordeste, a uma distância de 24,7m.

P02 indica o vértice formado pela interseção dos trechos **P01P02** e **P02P03** que correspondem, respectivamente, ao limite posterior do lote da Fábrica Indugaia e seu prolongamento (entre a Rua do Gaia – sentido para Morro Vermelho – e o Ribeirão Gaia) e à linha imaginária que inicia no encontro do prolongamento do limite posterior do lote da fábrica Indugaia (**P01P02**) com o eixo do leito do Ribeirão Gaia seguindo até a interseção do eixo da estrada de terra que segue para Pompéu com o eixo da projeção da nova ponte ferroviária da Vale. De **P02** segue-se para **P03**, no sentido norte, a uma distância de 109,9m.

P03 indica o vértice formado pela interseção dos trechos **P02P03** e **P03P04**, formando entre si um ângulo de 59°. **P03** indica o ponto de interseção entre o eixo da estrada de terra que segue para Pompéu e o eixo da projeção da nova ponte ferroviária da Vale. De **P03** segue-se para **P04**, no sentido sudoeste, ao longo da estrada de terra para Pompéu, porém no sentido Pompéu-Sabará, a uma distância de 121,9m.

P04 indica o vértice formado pela interseção dos trechos **P03P04** e **P04P05**, formando entre si um ângulo de 141°. **P04** indica o ponto de interseção entre o eixo da estrada de terra que segue para Pompéu e o eixo da estrada asfaltada que segue para Pompéu/Caeté. De **P04** segue-se ao longo do eixo da estrada anteriormente descrita no sentido Caeté – Sabará, passando pela pequena ponte rodoviária e a rotatória até chegar ao eixo da Rua do Gaia, onde está **P05**. **P05** situa-se a sul de **P04**, a uma distância de 47,5m.

P05 indica o vértice formado pela interseção dos trechos **P04P05** e **P05P06**, formando entre si um ângulo de 76°. **P05** corresponde ao ponto do eixo da Rua do Gaia imediatamente antes da curva desta mesma via (defronte a uma rotatória) que segue contornando o lote da Fábrica Indugaia, seguindo para Morro Vermelho. De **P5** segue-se ao longo do eixo da Rua do Gaia em direção a Morro Vermelho, até **P06**, que está a sudeste do ponto descrito a uma distância de 93,2m.

P06 = P01



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



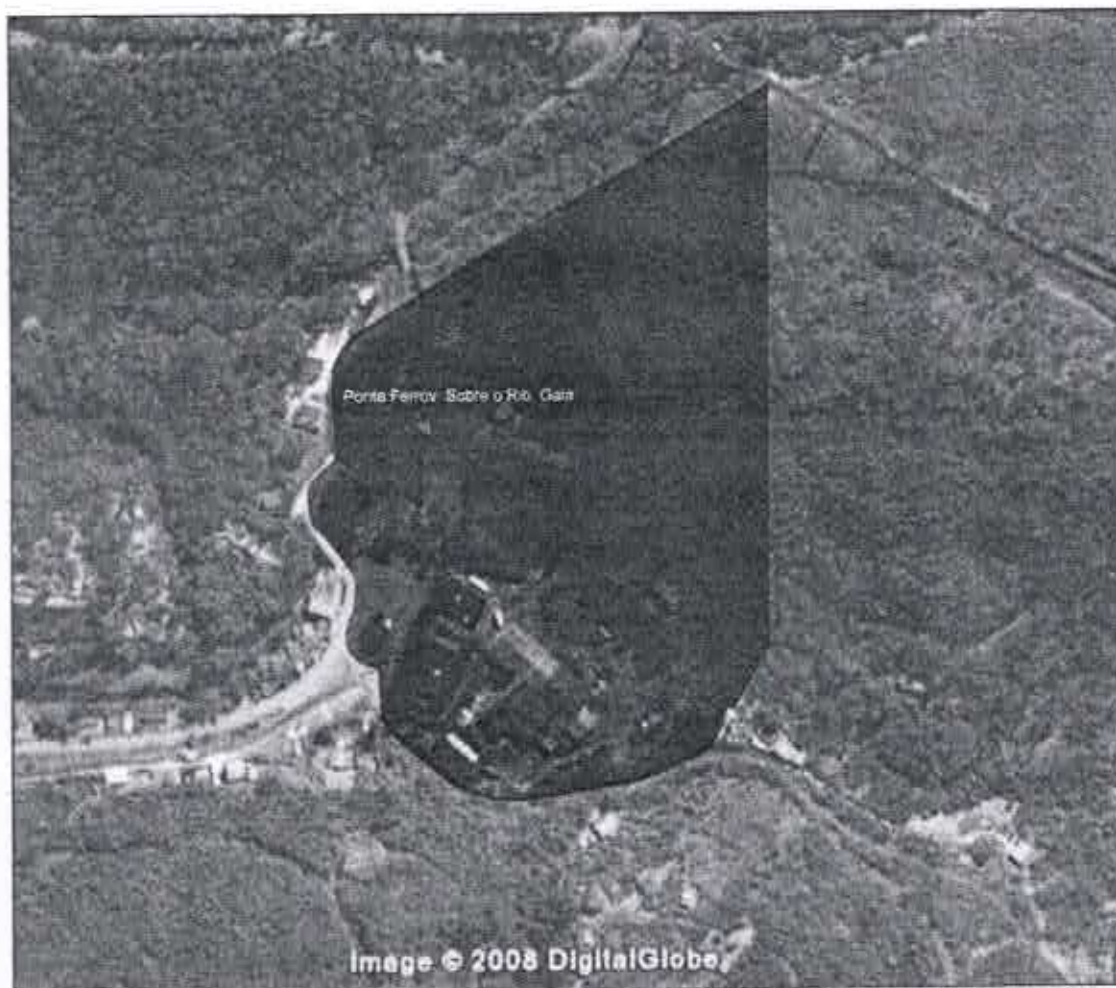
Página 10 de 19

Justificativa:

O perímetro de entorno da Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia buscou abranger uma área que está diretamente relacionada com o pontilhão garantindo as suas visadas e ambiência. Dessa forma, inseriu-se o terreno da Fábrica Indugaia, por ser a estrutura urbanística edificada mais próxima à ponte; parte do terreno de propriedade da Vale, visto que se trata de um território bastante extenso atualmente ocupado por mata, privilegiando uma área considerável para a ambiência paisagística do entorno da ponte; porções das vias próximas ao bem tombado; e incluindo, obviamente, parte do leito do Ribeirão Gaia.

Logo, o perímetro de entorno visa proteger a ambiência existente nas adjacências do bem tombado, resguardando-o de intervenções que venham prejudicar as suas visadas e a sua relação com a paisagem urbana e natural que se insere.

Representação gráfica:



VISTA AÉREA COM A DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DE ENTORNO
Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia

Sem escala

Elaboração: Edilson Barros, mar/2008

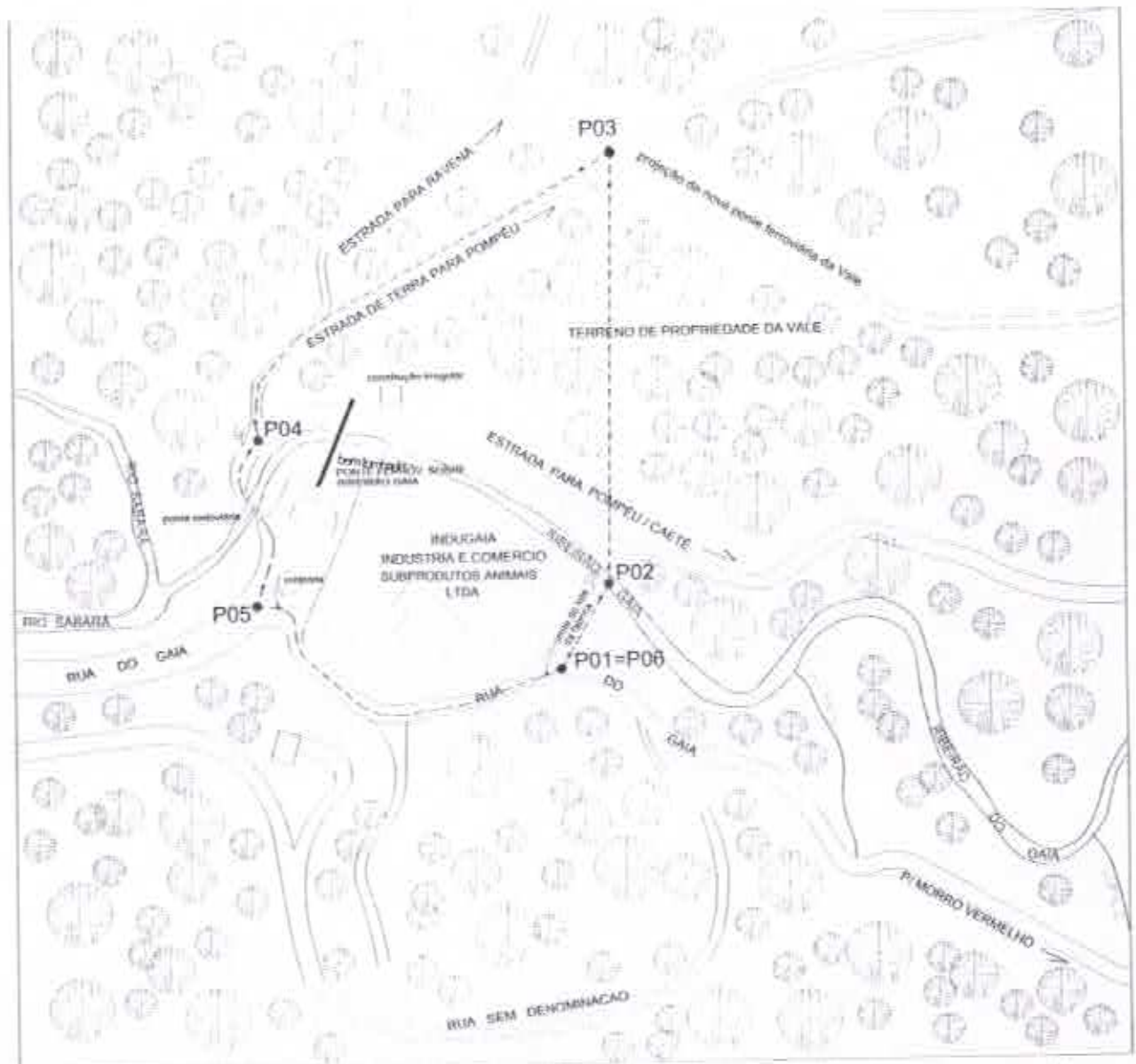
Fonte google earth 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 11 de 19



----- PERÍMETRO DE ENTORNO
———— BEM TOMBADO PONTE FERROV. SOBRE O RIB. GAIA

0 10 20 50m



PERÍMETRO DE ENTORNO
Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia
Escala Gráfica
Elaboração: Viviane Corrado de Andrade, jan 2008
Fonte cartográfica: Prefeitura Municipal de Sabará (2001-2004)



3. LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

RESPONSÁVEL TÉCNICO	Viviane Corrado de Andrade <i>Viviane Corrado de Andrade</i>	CREA: 79150/D
BEM TOMBADO - CATEGORIA	Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia – Bem imóvel	
DATA DO LAUDO	22 de fevereiro de 2008	
LOCALIZAÇÃO	Ribeirão Gaia, Siderúrgica, Distrito Sede	
DATA - DECRETO DE TOMBAMENTO	Tombamento municipal – dec. nº 441/99 de 25 de fevereiro de 1999	
Nº DE INSC. NO LIVRO DE TOMBO	03	
DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM (EXERCÍCIO)	2000 / 2001	
FOTÓGRAFO	Laura Rennó Tenenwurcel	
Há obras de restauração em andamento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

ESTRUTURA	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
pilares de concreto	70%	10%	20%
estrutura metálica	-	100%	-
outros	-	-	-
observações e danos verificados	Os pilares de concreto apresentam manchas de umidade sobre sua estrutura, além do crescimento de vegetação entre as fissuras. Há ainda, na base dos pilares, partes muito deterioradas, onde a ferragem interna está exposta. Na estrutura metálica, nota-se o abandono na ponte, já que ela está coberta de lodo e muitas sujidades aderidas. Apresenta também manchas de oxidação ao longo de toda estrutura e pichações em diversos pontos.		

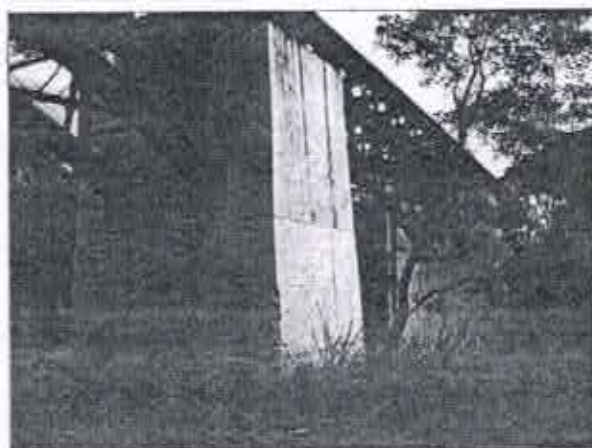


Fig. 01 e 02: Vista geral da ponte com pilares em concreto e estrutura metálica.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 13 de 19

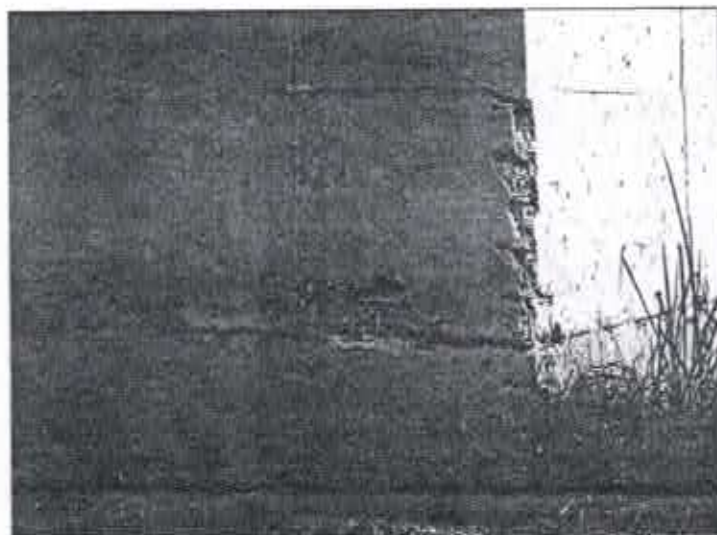


Fig. 03 e 04: Detalhe da ferragem estrutural dos pilares exposta.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008

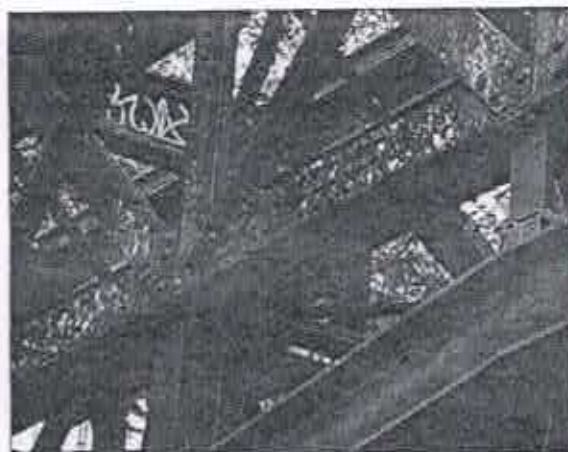


Fig. 05 e 06: Detalhe da oxidação da estrutura metálica.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 14 de 19

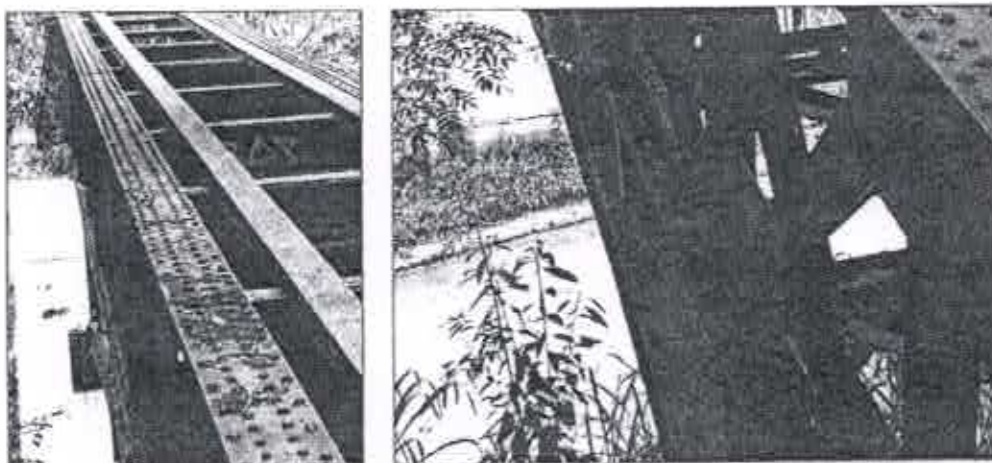


Fig. 07 e 08: Musgos cobrindo a estrutura metálica.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008

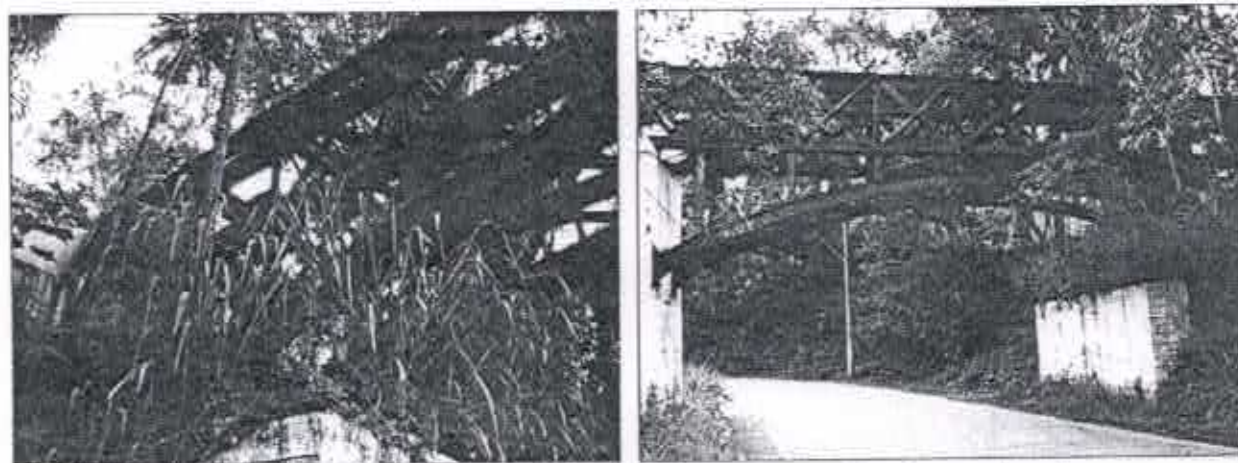


Fig. 09 e 10: Estrutura encoberta pela vegetação por falta de manutenção.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008

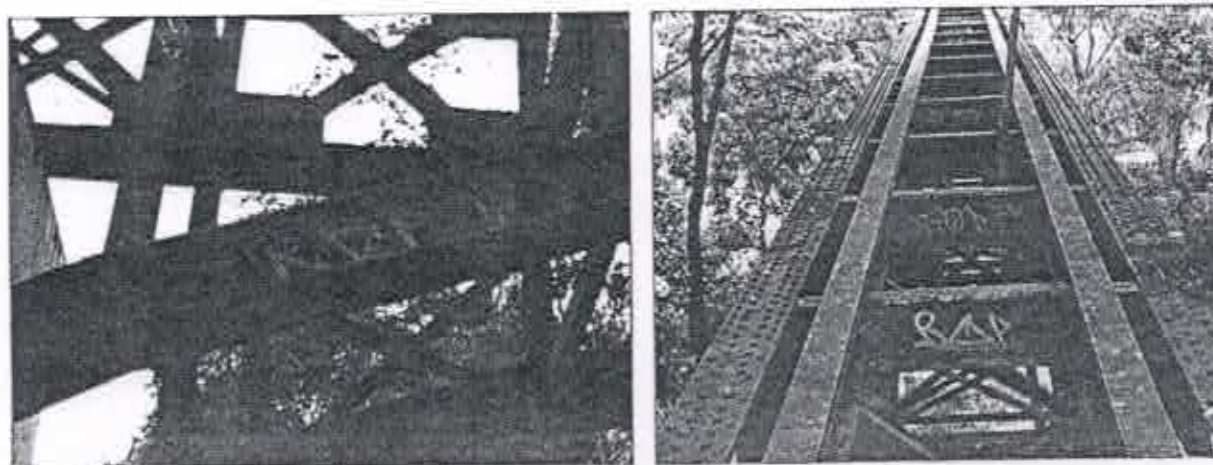


Fig. 11 e 12: Sinais de vandalismo: pichações em vários pontos da estrutura.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
 COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
 PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 15 de 19

COBERTURA	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Não foram encontrados elementos referentes a este quadro			

ALVENARIAS	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Não foram encontrados elementos referentes a este quadro			

REVESTIMENTO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
pintura	50%	50%	-
observações e danos verificados	Os pilares de concreto aparente receberam uma caiçação, porém, apresenta manchas escuras de umidade, escorrimentos e bolores.		

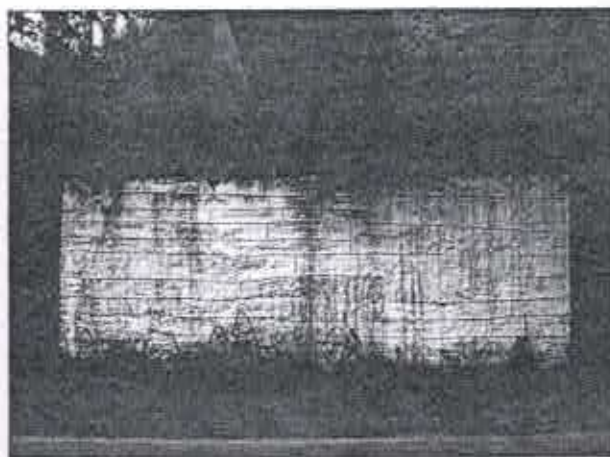


Fig. 13 e 14: Pilares com manchas de umidade e escorrimento.
 Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008

VÃOS E VEDAÇÕES	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Não foram encontrados elementos referentes a este quadro			



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 16 de 19

PISOS	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Não foram encontrados elementos referentes a este quadro			

FORROS	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Não foram encontrados elementos referentes a este quadro			

ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS / AGENCIAMENTO EXTERNO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
agenciamento externo (acessos / entorno)	20%	40%	40%
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	A estrada de acesso à ponte (que passa sob esta), está em bom estado de conservação. Porém a vegetação às suas margens, não passa por manutenção e encobre o bem, dificultando sua visualização. Há também algumas construções possivelmente irregulares construídas próximas ao acostamento a poucos metros da ponte.		



Fig 15: Estrada sob ponte.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008

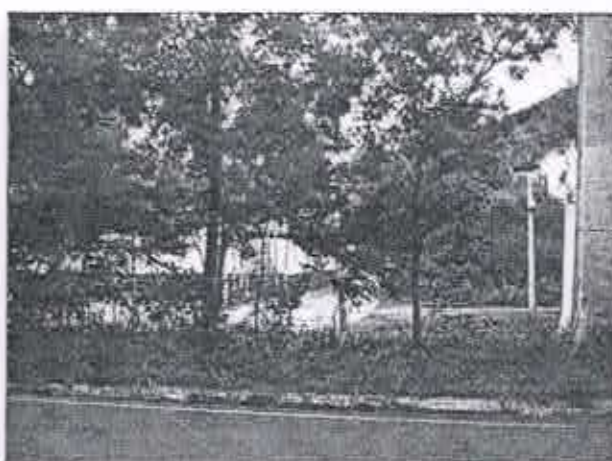


Fig 16: Entorno imediato: indústria de sabão
ao fundo.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 17 de 19



Fig 17 e 18: Edificações irregulares na margem da estrada próximas à ponte.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008



Fig 19: Nova ponte ferroviária ao fundo.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008



Fig 20: Ponte rodoviária próxima ao pontilhão.
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE Tombamento DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA



Página 18 de 19

INSTALAÇÕES	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Não foram encontrados elementos referentes a este quadro			

EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Instalação de equipamento de prevenção e combate a incêndio	-	-	-
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Sistema de segurança	-	-	-
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			

USOS

A Ponte sobre o Ribeirão Gaia encontra-se fora de uso, pois o ramal ferroviário foi transferido para uma nova ponte mais alta em suas proximidades. A sua desativação contribui para seu abandono e conseqüente degradação de sua estrutura. A falta de manutenção também no entorno deprecia o bem.

CONCLUSÃO

BEM CULTURAL	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia	25%	50%	25%



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIBEIRÃO GAIA

Página 19 de 19



4. EQUIPE TÉCNICA

MEMÓRIA ARQUITETURA LTDA



Rua Grão Pará, 85/1301 Santa Efigênia,
Belo Horizonte / MG cep 30.150.340
Tel.: (31) 3241.5594
e-mail: memoria@memoriaarquitetura.com.br
www.memoriaarquitetura.com.br

Responsabilidade técnica:

Alexandre Borim Codo Dias
Joseana Costa Pereira
Patrícia Soares Pereira
Viviane Corrado de Andrade

Estagiários:

Ana Maria Gomes Dias
Anna Helena Massêo de
Andrade
Gabriela Tassara
Edilson Borges de Barros Filho
Laura Rennó Tenenwurcel
Natália Beirão Campos
Paola Lisboa Codo Dias

Auxiliar administrativa:

Maria Edna Coelho Moreira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ



Prefeito: Sérgio Luis de Freitas

Secretaria Municipal de Cultura

Secretário: Francisco Mayrink
Gerente de Patrimônio Natural e Cultural: Reginaldo Barcelos
Rua da República, 58- Centro. CEP 34505-000
Tel (31)3671-1780
Email: cultura@sabara.mg.gov.br

EXECUÇÃO:

Levantamento: ago/2007 a jan/2008)

(arquiteta) Viviane Corrado de Andrade

(prefeitura) Reginaldo Barcelos

Elaboração: out/2007 a fev/2008

Viviane Corrado de Andrade

Revisão: mar/2008

Memória Arquitetura

O Grupo Memória Arquitetura agradece a gentileza da comunicação de possíveis falhas e/ou omissões verificadas neste documento.